



Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

ISSN: 2178-938X

Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo

Tonelli, Maria José; Zambaldi, Felipe
O QUE HÁ PARA COMEMORAR NO MÊS DA MULHER?
Revista de Administração de Empresas, vol. 61, núm. 2, e00000006, 2021
Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de S.Paulo

DOI: 10.1590/S0034-759020210201

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155166529007>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

EDITORIAL

Versão original

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020210201>



MARIA JOSÉ TONELLI
Editora-chefe



FELIPE ZAMBALDI
Editor-adjunto

O QUE HÁ PARA COMEMORAR NO MÊS DA MULHER?

No mês de março, quando se comemora o mês da mulher, com a icônica data de 8 de março como sua principal referência, a RAE tem o prazer de apresentar três textos que tratam das mulheres nas organizações. Na seção Perspectivas, Celina McEwen, Allison Pullen e Carl Rhodes refletem sobre o assédio sexual ainda presente nas organizações, a importância do movimento #MeToo# e o papel da liderança na promoção de ambientes organizacionais menos sexistas; Sara Falcão Casaca, Maria João Guedes, Susana Ramalho Marques e Nuno Paço discutem os impactos da legislação portuguesa no aumento da presença das mulheres em Conselhos de Administração. Na seção Pensata, Vanessa Martines Cepellos trata das dificuldades enfrentadas pelas mulheres à medida que envelhecem nas organizações.

Os temas tratados nesses textos ultrapassam fronteiras: o assédio sexual na Austrália, a sub-representação das mulheres em Conselhos de Administração em Portugal e o etarismo/ageísmo que atinge as mulheres no Brasil são questões continuamente enfrentadas pelas mulheres, no trabalho e nas organizações, em praticamente todo o mundo. Como se sabe, as organizações são genderizadas (Acker, 1990), e a desigualdade, presente entre homens e mulheres no mundo do trabalho, persiste há décadas, acentuada pela interseccionalidade com o racismo estrutural no Brasil (Carneiro, 2020). Além disso, a inserção das mulheres nas áreas de STEM ainda é pequena (UN Women, 2021), e dados da UN Women Americas and the Caribbean (2020) mostram que o impacto da Covid-19 está sendo brutal sobre as mulheres da região. Em outras palavras, os tímidos avanços alcançados na região nesses últimos anos estão em risco. Neste contexto de pandemia, as pesquisas científicas sobre o trabalho das mulheres nas organizações são mais necessárias do que nunca.

Mas, além dos artigos das seções Perspectivas e Pensata, convidamos nossos leitores para a leitura dos demais artigos desta edição: “Desempenho da exportação na América do Sul: Os intangíveis realmente importam para empresas de países em

desenvolvimento como o Peru?”, por Carlos de Castillo Guardamino e José Ventura Egoávil; “Nível de alto desempenho e gerenciamento de tecnologia entre empresas vinícolas no *cluster* da indústria do vinho da Baixa Califórnia: Abordagem FSQCA”, por José Carlos Rodriguez, Mario Gómez e Maria Alice Manzo; “Alavancando a eficácia de serviços intensivos em conhecimento: O papel dos clientes e dos prestadores de serviço”, por Simone Santos da Silva e Juliana Bonomi Santos; e “Governança corporativa e conexões políticas nas práticas anticorrupção”, de Sirlene Koprowski, Viviane Krein, Sady Mazzioni e Cristian Baú Del Magro. A RAE, como revista generalista que é, traz contribuições em diversos temas relevantes, com autores nacionais e latino-americanos. Uma maior integração entre os pesquisadores desses países é necessária, para fazer avançar ciência e conhecimento na região. Como também são essenciais as discussões sobre práticas anticorrupção.

Continuamos em período pandêmico, cuidem-se bem e boa leitura.

Maria José Tonelli¹ | ORCID: oooo-0002-6585-1493

Felipe Zambaldi¹ | ORCID: oooo-0002-5378-6444

¹ Fundação Getulio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

REFERÊNCIAS

- Acker, Joan. (1990). Hierarchies, jobs, bodies: A theory ‘of gendered organizations. *Gender and Society*, 4(2), 139-158. doi: 10.1177/089124390004002002
- Carneiro, Sueli. (2020). *Escritos de uma vida* (2^a reimpressão). São Paulo, SP: Editora Jandaíra.
- UN Women. (2020). *The economic impact of Covid-19 on women in Latin America and the Caribbean*. Recuperado de <https://lac.unwomen.org/en/noticias-y-eventos/articulos/2020/11/impacto-economico-covid-19-mujeres-america-latina-y-el-caribe>
- UN Women. (2021). *Latin American women in science and technology*. Recuperado de <https://lac.unwomen.org/en/noticias-y-eventos/articulos/2021/02/mujeres-latinoamericanas-en-ciencia>